

Republica

Orgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA

Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrasado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua do Commercio, 58
(TELEFONE N. 7)

Vamos suspender a entrega do "Republica" aos srs. assignantes que, recebendo o jornal num periodo de quasi dois anos, ainda não se lembraram de solver aquele compromisso.

Instrução Publica

EXAMES FINAIS DE 1912

Augusto Ferrás Sampaio, Prefeito Municipal de Itú, etc.

Faz saber aos srs. professores publicos estadoais e municipais, e ás pessoas interessadas que os exames finais das escolas publicas isoladas desta cidade e municipio obedecerão este ano á seguinte ordem:

Dia 2 de Dezembro—Escola municipal do bairro do Gramado, a cargo do professor Francisco Nardi Filho.

Dia 3—Escola municipal do bairro do Barreiro, a cargo do professor Franklin Viana de Oliveira.

Dia 4—Primeira e segunda escolas municipais do bairro do Pirai-acima, a cargo dos professores Antonio Carlos de Moraes e Vitorio del Campo.

Dia 5—Escola municipal do bairro do Pirai-abaiço, a cargo do professor Inácio da Silveira Moraes.

Dia 10—Escolas estadoais do bairro dos Olhos d'Agua a cargo do professor Emilio de Oliveira Rosa e exma. sra. d. Aurora da Costa Sil-

veira, e municipal do bairro do Varejão, a cargo do professor José Custodio Soares,
Dia 11—Escolas estadoais da Vila Nova, a cargo dos professores Carlos Grellet Junior e exma. sra. d. Avja Maria Lobo.

Dia 12—Escola estadual do bairro do Matadouro, a cargo da professora exma. sra. d. Elisa Vás Pinto, e municipal do mesmo bairro a cargo do professor João Pedro Correia.

Dia 13—Escola preliminar nocturna, estadual, a cargo do professor Mario Macedo.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publicar este pela imprensa.

Itú 17 de Novembro de 1912.—Augusto Ferrás Sampaio.

Um pouco de tudo

SPORT ORIGINAL

E' conhecido que o americano é o menos temente do ridiculo. O novo sport inventado nos Estados Unidos é disso prova evidente.

O exercicio em questão consiste em deitar-se o individuo de costas, e levantar as pernas para o ar, conservando-se nessa posição o maior tempo possivel.

Chama-se a isso *Legs up*. Por sua propria natureza, o novo exercicio devera constituir um sport intimo, isto é, uma coisa que só se faça no abrigo dos olhares indiscreptos; porém, certos «sportmen» fanaticos não receiam fazer exercicio de «legs up» ao ar livre, nos parques e jardins publicos, deitados sobre a grama, e nas praias deitados na areia. E' tudo o que ha de mais genuinamente americano!

Esse sport, porém, não figurou no programma dos jogos olimpicos, mas muitos filhos da livre America já o praticam, ao que parece, em Boston, Chicago, Nova York, etc., onde ele faz furor.

GLAUCER TAFT

Ha em Nova York um caixeiro viajante, um tal Glaucer, cuja perfeita similhaça com Taft lhe tem causado certos... incidentos. Indo um dia a Boston, o proprietario e os criados do hotel, julgando tratar com o presidente Taft, fizeram tudo para o contentar. E os jornais anunciaram imediatamente, publicando-lhe o retrato, a chegada do presidente, que viajava incognito, e o povo, associações da cidade, musica e bandeiras deram-se pressa em lhe prestar homenagens.

Outra vez, ao contrario, Glaucer chegou a uma cidade agitada pelas disputas eleitorais. A estação estava repleta de povo á espera de Taft. Nem bem havia posto em pé em terra, ecoam aplausos formidaveis da parte dos partidarios de Taft e assobios não menos formidaveis da parte dos adversarios, saudando o pobre caixeiro viajante que, em vão, tentava passar despercebido entre a multidão. O tumulto cada vez se tornou mais vivo e mais intenso, até que a policia conseguiu desfazer o mal entendido. Comtudo a multidão não se deu por satisfeita e continuou a seguir Glaucer, protegido por um quadro de «policemen». E o infeliz, perdendo por fim a paciencia, subiu á sacada de uma casa e explicou a situação. Mas ainda foi peor! O cordão foi rompido e inumeros cacêtes e punhos cerrados choveram sobre ele ao cabo do discurso.

O SONO

E' este um assunto de continua actualidade.

Uns fixam em sete

horas a duração do sono e julgam que um dormir mais prolongado seja nocivo. Confirmam a sua opinião com o auxilio de argumentos teoricos, os quais segundo a escola de Salerão representam o sono como uma intoxicação, pois a nossa maquina emquanto repousa se infeciona de productos toxicos.

De diversos tratados sobre este assunto feitos na Inglaterra, America e Suissa, resulta que entre os escolares que não dormem as horas suficientes, observa-se 25 por cento mais de molestias e indisposições; medicos, fisiologicos, professores, estão de accordo que as creanças e os adolescentes que então se desenvolvem necessitam de nove a dez horas de sono.

Para os adultos o repouso pode ser inferior a oito horas.

Para dormir bem é preciso deitar-se e levantar cedo.

O caso do Ceará

Em editorial subordinado á epigrafe «Scena de anarquia» o *Paiz* trata longamente da situação politica do Estado do Ceará.

Concluindo, escreve o articulista:

«A assembléa, pois, não se reuniu. O Supremo Tribunal que a amparou com o habeas corpus, deve resignar-se a mais essa humilhação. E' verdade que o governo federal devia exigir o respeito a essa decisão, mas o Cesareta do Ceará sabe bem que isso não acontecerá.

Os bombardeios ordenam-se para a execução de ordens expedidas por juizes seccionais, as quais podem ser anuladas por instancia superior.

Quando o Supremo Tribunal manda, não só

se queimam as casas daqueles que a ordem viu escurar ao arbitrio do governante, como ainda, para cumulo da chacota, se confia aos partidarios mais intolerantes a missão de proteger as victimas da ferocidade presidencial.

E' a isto a que chegamos! Ainda ha quem se revolte contra os conceitos que sobre a nossa cultura politica formulou o eminente James Bryce!

Isto não é só anarquia, é tambem barbarisação.

Orçamento do Estado

Dentro de oito dias, diz a *Gazeta*, será apresentado na Camara o projecto de orçamentos para o futuro exercicio. Qual será o criterio para a sua aprovação e adopção? Ouvimos o dr. José Pereira de Queiroz, illustre presidente da comissão de fazenda da Camara. S. exc., tiel ás suas velhas idéas, entende que é preciso restringir o mais possivel as subvenções, as despesas sumptuarias e inuteis, mantendo apenas auxilios a estabelecimentos que distribuem instrução gratuita.

—E as casas de caridade?

—Devemos distinguir as que industrializam o negocio, formando capitais, das que tem um fim exclusivamente filantropico. Ou melhor: é preciso distinguir os hospitais de caridade das casas de Misericórdia.

—E v. exc. espera muitas emendas creadas este ano?

—E' de prever que assim aconteça. Como sabe, estamos em vespéras de eleição e é natural que todos queiram agradar aos eleitores.

— E contra estas emendas está a comissão de fazenda disposta a reagir inexoravelmente?

— Creio que sim. Mas é preciso haver um critério geral para não cometer injustiças.

— As linhas gerais desse plano...

— Naturalmente, ao apresentar o projecto do orçamento, o «leader» procurará traça-las em seu discurso. Desde que seja o critério rigorosamente estabelecido, não haverá motivos de queixas para ninguém.

A bandeira

A MOCIDADE DAS ESCOLAS

A data que instituiu o símbolo sagrado da nossa Patria não deve passar esquecida no seio de uma sociedade que tem o dever indeclinavel de ministrar ás crianças, que serão amanhã os sustentáculos imperterritos do regimen republicano, a educação civica, aquella que desperta e enraiza os nobre e levantados sentimentos de nacionalidade. E esse sentimento é inato no homem.

Deixa-los porém adormecidos quando eles podem gerar factos que engrandecem o paiz nos diversos ramos da actividade humana, concorrendo para a gloria e renome da terra do seu nascimento, constitue, naturalmente, da parte dos poderes superiores um grande crime.

A educação civica, tenaz, cuidadosa e propagada por todas as formas, seja no lar, nas escolas, nos theatros, torna os homens fortes e viris, com o conhecimento perfeito dos seus deveres sociais e dos direitos que são correlatos.

E a escola, onde a mocidade haure os primeiros fios da agminal do espirito, deverá com extraordinaria vantagem proporcionar a com todo o fervor, com todo o devotamento, porque será justamente

aplicada na época em que o cerebro se encontra no estado mais propicio de receber e gravar essas noções de civismo.

E foi por conhecer da sua importancia que o patriótico governo do Estado decretou a festa da Bandeira.

A Republica precisa sempre de verdadeiros patriotas na suprema gestão dos seus destinos. Eles, sómente eles, os patriotas, poderão tornar-la amada e respeitada dos brasileiros.

O arrojo temerario de Deodoro, realisando o ideal supremo dos demócratas, depende ainda para a sua solidificação de uma argamassa resistente e que ampare com a solidez que possa desafiar a ação do tempo o edificio das nossas liberdades.

Como consegui-lo? Ensinando ás crianças as lições do civismo, inculcando-lhes o culto sagrado pelas coisas da Patria.

Antes de tudo o respeito religioso ao pavilhão auri-verde!

Acolhidos a ele, ao som estridente de uma corneta de guerra, ou presos ás palavras de um mensageiro de paz, devemos ser corcosos e fortes na defesa do torrão amado e destemidos na conquista dos melhoramentos que o engrandecem.

Reparai que nas grandes batalhas o alvo predilecto, persistente dos beligerantes é a Bandeira que tremula, nas trincheiras formidaveis, nas planicies, nos montes, nos arroios, nos pantanos, nas cochilhas, ou na vérga dos navios, sustentada por braços vigorosos.

E' que a tomada de uma Bandeira, depois de uma lucta sangrenta, onde muitas vezes o ultimo patriota que a deixa arrebatado é, quem sabe? o quarto ou o quinto que pagou com a morte gloriosa a sua defesa ao véxilo sagrado, representa a posse audaciosa e temeraria de um trofeu!

Tornando a Bandeira,

por um ensinamento severante, o nosso idolo, porque é a encarnação mais perfeita da nossa nacionalidade, teremos conseguido arraigar no peito dos defensores da patria futura o seu intenso culto, a sua veneração levada ao fanatismo! Sim! ao fanatismo, porque ele será então um fanatismo bem-lito, glorificador, sadio, extreme de interesse, mas pujante de amor á patria!

Verificai nos quarteis ou a bordo dos navios combatentes o que succede pela manhã ou á tarde, quando sobe ou desce ao tópe dos mastros a Bandeira Nacional. Enfileirados os militares, ao som dos tambores e dos clarins, sob um respeito solene a augusto, o véxilo recebe todas as homenagens: aquele farrapo, sêda ou algodão, é a patria viva, recorda a imagem da Nação, concretisa em si o valor, a abnegação e a grandeza de um povo!

Quando transportados a paizes distantes, longe da esposa amada, do filho querido, separados, sem fim, daquelles que nos são caríssimos e que nos são amigos, vemos baloçar no mastro das navos a bandeira da Patria, a satisfação é tão íntima, o prazer é tão violento que, sacudidos por estranha força, os cabelos se nos eriçam e os nossos olhos marejam a lagrima saudosa da terra que nos foi berço!

Por mais indiferente que seja o individuo, por maiores que sejam os seus estudos nos autores que tentam derrocar o sentimento da nacionalidade, embotando-lhe a alma com doutrinas que só podem amesquinhalo mesmo perante ás leis naturais, ele sentir-se-á naquele momento profundamente sensibilizado, reagindo doutrina contra doutrina, triunfando afinal o amor da Patria, que é o mais forte, o mais poderoso — porque é amor aos seus maiores!

Assim como quando mais se estuda a fisica e a quimica, mais se acri-

ta na existencia de Deus, o Creator, assim também quanto maior for o numero de obras filosoficas sobre a casualidade da Patria, como querendo desvirtuar o nobre instinto humano, — mais acendrado, mais ractificado, mais profundo e mais sublime será o culto a esse peñhor dignificado pela audacia, pelo sangue e pelo heroismo das epopéas escritas no grande livro onde se concatenam em linhas brilhantes as glorias de um paiz!

Mocidade! Respeitai sempre a Bandeira de vossa Patria. A Republica adotou-a, é o nosso simbolo.

Cumpra á mocidade venera-la e, quando, por motivo de uma lucta armada com o estrangeiro, lucta que não possa absolutamente ser evitada, tenhamos de nos congregar para a defesa valente do paiz ameaçado, seja ella o nosso guia, o nosso fanal, desdobrada amplamente ás virações da terra ou do mar, sanctificada pelo nosso entusiasmo e pela indomavel coragem das legiões reivindicadoras do nosso direito!

EURICO SALDANHA.

Mais um triunfo esplendido!

Mais um triunfo esplendido para o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco!

E' a palavra autorizada e respeitada do muito digno padre vigário do Cerrito de Cangussú, que atesta um curativo realisado em uma paróquia, que sofria de chagas pelo corpo, desde o ano de 1857!! Leia-se pois o atestado que abaixo se publica, da sra. Bernardina da Silveira.

Ilm. sr. João da Silva Silveira.—Com a mais grata satisfação participei-lhe que achando-se nesta povoação a velha sra. d. Bernardina de Paula Silveira, cruelmente martirizada de purulentas e crónicas feridas pelo corpo, para cumprir um dos mais sagrados dos meus deveres, fui por varias vezes visitá-la e, tendo pena do seu infeliz estado, aconselhei-lhe muitos remedios, mas ainda havia que a infeliz não tivesse experimentado. Um dia, achando relatadas em um jornal algu-

mas esplendidas curas da mesma doença conseguidas pelo seu preparado Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco não demorei a referir aquella senhora o remedio poderoso, e logo dei-lhe uma garrafa que aceitou e tomou, só para satisfazer a minha generosidade. Mas qual não foi o seu jubilo, quando ao quarto dia viu as dores mais leves e suas chagas perderem a influencia que tinham tomado no seu desgraçado corpo! A referida senhora acha-se totalmente curada, como resulta do atestado juncto, e por minha parte dou-lhe os meus parabens pelo feliz resultado de seu eficaz remedio. — Padre vigário Luiz Felipe Luca. — Cerrito de Cangussú, 25 de Maio de 1882.

Certifico e atesto em, abaixo assinada, que, sendo acometida no ano de 1857, de purulentas e grandes feridas que me tornavam até aborrecida da sociedade, tendo tomado muitos e varios preparados de mercúrio e salsaparrilha, nada houve que pudesse mitigar os meus sofrimentos, pelo contrario, de uma parte do meu corpo desapareceram para de novo aparecer com maior intensidade em outra parte! Tendo neste ano corrente tomado 5 garrafas do Elixir de Nogueira, preparado pelo sr. farmacêutico Silveira, achou-me perfeitamente curada e já no gozo de meus trabalhos, unicos recursos para o meu sustento. Agradeço com toda a força do meu coração ao inventor de tão poderoso remedio e quero que este meu atestado seja publicado a bem da humanidade sofredora. — Bernardina de Paula Silveira — Cerrito de Cangussú, 25 de Maio de 1882.

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade

Noticiario

Grande diamante — Telegramas da cidade do Cabo annunciam que o «Johnasesburg Mail» dá a noticia da descoberta de um diamante com o peso de 16.49 kilates.

O diamante tem a forma de um ovo, mas com uma das extremidades cortada.

O habito doachimbo... — Um delegado de policia, tendo sido eleito juiz de paz, celebra pela primeira vez um casamento:

— Senhorita, diz ele

amavelmente á noiva, consente em receber por esposo Fulano de tal?

—Sim.

E, virando-se depois para o noivo, indaga severamente :

—Acusado, tem alguma coisa que dizer em sua defeza?

Colectoria federal

— A delegacia fiscal do Estado auctorisou á colectoria federal desta cidade a efectuar mensalmente o pagamento a que tem direito as pensionistas do ministerio da viação d. Francisca Mendes Sales e suas filhas menores Maria e Clara.

Hotel Costa.— Hoje, á 1 hora da tarde, dar-se-á a inauguração do *Hotel Costa*, sito á rua do Comercio, esquina da de S. Francisco, de propriedade do sr. Aureliano Costa.

Agradecemos o convite que pessoalmente nos foi feita para assistir aquele áto.

Aniversarios— Fez anos ontem a simpatica senhcrita Vicentina Costa, filha do sandoso maestro Tristão Mariano da Costa.

—A 13 do corrente passou o aniversario natalicio do sr. Sebastião Cirino, sogro do director desta folha.

— A 19 do corrente faz anos o sr. Silvio de Assis Pacheco, negociante em Itatinga.

—No mesmo dia festeja o seu aniversario natalicio o sr. Carlos Penteadado de Oliveira.

— No dia 24 faz anos o sr. Godofredo Carneiro.

—No mesmo dia passa o natal do sr. Francisco Duarte do Amaral, artista grafico.

Demente.— A cadeia publica desta cidade foi recolhido o demente José Trindade, residente no bairro do Pinheirinho.

Dr. João Martins.

—Esteve na cidade, onde veio especialmente para assistir ás brilhantes festas organisadas pelo Clube Recreio Ituano, o nosso eminente chefe dr. João Martins Junior, deputado estadual por este districto.

A carne verde.

Como se não se bastasse a alta de quasi todos os generos alimenticios que tanto dificulta a vida das classes menos favorecidas, tiveram os srs. carnicheiros a pessima idea de elevar a 1\$000 o preço de um kilo de carne de vaca.

Ha pouco tempo o povo foi surpreendido com o aumento de um tostão em kilo, e isto de um dia para o outro, avisado apenas por um laconico boletim. Vendo os srs. carnicheiros aceita tao facilmente a imposição, criaram coragem e, agora, novo aumento e este de 200 réis!

Amanhã, conhecida como é a ganancia sórdida dos que pretendem grandes lucros arrancados á miseria do povo, elevarão a 1\$500 o kilo da carne de vaca.

Que motivos, entretanto, alegam para assim proceder? A alta do gado, dizem eles.

Achamos, porém, que essa alegação é uma mentira de lavada, porque se realmente existisse a tal alto, ela, naturalmente, havia de atingir a todos os que se entregam áquele ramo de comercio.

E como se explica o facto de na vizinha cidade do Salto vender-se a carne a 500 ou 600 réis o kilo? Por acaso a elevação do preço do gado em pé não teria tambem atingido aos açougueiros do Salto?

O que se vê claramente em tudo isto é que os açougueiros de Itú não se contentam com pequenos lucros, desejam coisa grossa, que em pouco tempo os habilite a dar um pontapé na profissão.

O povo, porém, tem em suas mãos os recursos para moderar as exigencias dos seus deshumanos exploradores: privar-se por algum tempo da carne fresca e alimentar-se de ovos, frangos, carne de porco e outros generos.

Caso este meio não possa ser adotado, será então facil mandar vir do Salto, todas as manhãs, pesos de carne.

Estas medidas que lembramos poderão ser postas em execução, caso o sr. Augusto Sampaio, digno prefeito, não tome outro alvitre que nos livre das garras dos srs. açougueiros e das comanditas que se formam, apenas de rotulo, para o aperfeçoamento da raça bovina, mas que outros intuitos não visam se não dar grandes lucros aos associados, sofra embora o povo as consequencias resultantes do egoísmo de uma tal gente.

Em ultimo caso faça o povo de Itú o que ora lembramos: não comprar carne daqui durante um mez e nós garantimos que os causados exploradores hão de baixar os preços que, sem razão, elevaram.

E' preciso reagir contra o abuso. Que os açougueiros ituanos fiquem entregues ás moscas!!!

Suicidio.— Em dia da semana que hoje finda, na fazenda Bela Vista, de propriedade do sr. Manoel de Padua Castanho, pôz termo á vida, enforcando-se, o preto Joaquim, camarada naquella propriedade agricola.

Joaquim ha tempos que apresentava sintomas de estar sofrendo das faculdades mentais, não deixando no entanto de traba har assiduamente, sendo mesmo considerado como um dos bons empregados da fazenda.

O sr. Castanho, de pois de avisar á policia que averiguou o facto, fez á sua custa o enterro de Joaquim, tomando tambem a si quatro filhinhos do infeliz rapaz.

O procedimento caridoso do sr. Manoel Castanho bem evidencia a grandeza de sua alma.

Canalejas.—O anarquismo acaba de fazer tombar mais uma victima do seu odio sectario, assassinando o presidente do conselho, o eminente liberal José Canalejas, chefe do gabinete hespanhol.

Após a perpetração do crime, o assassino suicidou se.

15 de Novembro. A gloriosa data que assinala a implantação do regimen republicano em nosso paiz, foi con dignamente festejada nesta cidade.

No grupo escolar todos os srs. professores fizeram aos seus alunos brilhantes preleções sobre a grande data.

Na madrugada de 15 foram queimadas varias baterias, por ordem da Municipalidade.

Todos os edificios publicos e alguns particulares hastearam o pavilhão brasileiro.

A' noite, no Clube Recreio Ituano, realizou-se animada festa, tendo a ela comparecido crecido numero de senhoras e cavalheiros.

Os varios salões do Clube apresentavam aspecto festivo, notada-

mente o de honra, que recebeu uma ornamentação distincta.

A' hora marcada o aplaudido «José Mariano» deu inicio ás festas.

Falaram os srs. Afonso Borges, dr. Eugenio Fonseca e a graciosa menina Ofelia Blachman, sendo todos ruidosamente ovacionados.

O dr. Eugenio Fonseca discursou sobre a individualidade politica do dr. Prudente de Moraes, á memoria de quem o Clube prestou sincera homenagem, inaugurando na sua galeria o retrato do grande republico.

O sexteto executou depois bravamente os bellos numeros do programa, colhendo da assistencia farta mésse de aplausos.

Depois de falarem todos os oradores, o dr. Antonio de Moraes Barros, deputado estadual e representante da familia do dr. Prudente de Moraes nas festas, agradeceu a homenagem que o Clube Recreio prestava á memoria do eminente brasileiro, fazendo em seguida um eloquente discurso sobre a Republica, desde o seu inicio em nosso paiz.

O illustre parlamentar falou por espaço de uma hora, sendo ao terminar calorosamente aplaudido.

Em seguida começaram as dansas, que tiveram desusada animação, prolongando-se até alta madrugada.

O serviço de *bufet e buvette* nada deixou a desejar, sendo as comissões muito sollicitas em obsequiar os seus convidados.

Pede-nos a comissão encarregada de levar a efeito as festas civicas do Clube agradecer ao sr. padre Matternik, novo reitor do Colegio S. Luiz, a delicadeza com recebeu um descummembro que foi conferenciar com sua reverendissima sobre as dificuldades que trariam ás festas do Clube caso o Colegio tambem as realizasse na mesma noite.

O digno sacerdote não só resolveu adiar as

suas festas para o dia 19 como tambem poz os seus serviços á disposição do Clube Recreio, fineza que foi agradecida.

—Representando tambem a familia do dr. Prudente veio o illustre engenheiro dr. Antonio Prudente de Moraes Barros.

Os illustres patricios foram recebidos na *gare* da Sorocabana por crecido numero de cavalleiros e pela corporação musical *30 de Outubro*.

—O destacamento local, sob o comando do cabo Inocencio, prestou em frente ao edificio da Camara continencias á bandeira nacional.

—A banda de musica *30 de Outubro*, da regencia do sr. tenente José Victorio, visitou os clubes onde se achava hastiada a bandeira nacional, executando brilhantemente o hino da Nação.

Secção Livre

Objecto perdido

A professora Rita Goullart pede á pessoa que achou uma corrente com uma medalha de prata, perdida no dia 14 do corrente, a fineza de entregála na casa n. 92, da rua do Comercio, que será gratificada.

Chacara do Cortume

Com 20 alqueires de terra, boa casa de morada e uma para empregado, 16 cabeças de gado, 4 animais para o gasteio 1 carroção, 1 carroça, 2 azados, 1 grade disco com oito folhas, 1 grade para cobrir plantas, 5 alqueires de mato e pequenas plantações etc., etc., proxima a esta cidade. Vende-se barato e em boas condições. Ver e tratar com o proprietario João Martins, na mesma.

Sítio á venda

Distante uma légua e um quarto desta cidade, logo adiante do bairro da Cruz das Almas, vende-se o sítio denominado S. Angelica, contendo casa de morada coberta de telhas, paço coberto de telha, chiqueiro, cur-

ral para terneiros, engenho-
ca para cana, uma carroça
arreada em bom estado, ar-
ados, mangueiras fechadas,
com cerca de pau a pique,
um pomar novo, regulando
uma quarta de terreno, todo
cercado de pau a pique e
gado. O referido sitio mede
vinte e um alqueires de ter-
ra, entre estas matas, capoe-
irões, capoeiras, campo pa-
ra invernoada, todos fecha-
dos com cerca de arame.

O motivo da vendá é o
seu proprietário estar doente
e precisar ausentar-se.
Para informações com Toled-
do Prado & C., Sebastião
Martins de Melo e Eurico
Saldanha.

Agradecimento

Enfermado nesta cidade,
em consequencia de uma
quêda, da qual me resultou
a fractura de uma das per-
nas, fiquei ao desamparo
por me faltarem os meios
para o tratamento.

Em tão angustioso fraase,
apareceu-me por intermedio
de outra pessoa o obulo da
Caridade que me era envia-
do pelo prestante cidadão
sr. Coronel Joaquim Victo-
rino de Toledo, e desde en-
tão nada mais me faltou,
gracias á filantropia daquele
cavalleiro.

Hoje que me acho resta-
belecida, cumprio o agrada-
vel dever de tornar publica
a minha gratidão, pedindo
ao sr. Coronel Joaquim Vi-
ctorino de Toledo desculpas
caso estas linhas possam
ofender a sua modestia.

Ao benemerito sr. José
Maria Alves tambem agra-
deço o muito que por mim
fez.

Itu, Dezembro — 1912. —
Maria Gertrudes do Carmo

Pianos Se quereis saber
quais são os mi-
lhores pianos, mais luxuo-
sos e modernos, de cordas
cruzadas de couça cepo
todo de metal, com três pe-
dais, acompanhados com
banco de rosca, castiçais
dúplos, isoladores, fabrica-
dos especialmente para o cli-
ma brasileiro, importados
directamente da melhor fa-
brica europêa e vinte por
cento mais barato do que os
de S. Paulo antes de com-
prar pianos conversai a res-
peito com os competentes
maestros José Tescari, Ar-
lindo de Oliveira e Tristão
Junior desta cidade que vos
dará uteis conselhos e que
vos facilitará a compra de
um piano novo recebendo
por conta o vosso piano ve-
lho.

**Oscar de Toledo
Prado**

Rua do Comércio 82
Compra qual quer quantidade
de café beneficiado

DPS.

JOÃO MARTINS

E

JOSE PINTO E SILVA

Advogados

Travessa da Sé, 12

S. PAULO

2.º TABELLÃO

Sebastião Martins de
Mello

Rua do Comercio 89
ITU

Loteria de S. Paulo

Premio maior 20:000\$000

Por 2\$000

Extracção no dia 21 de Novembro

Loteria da Capital Federal

100:000\$ por 10\$000. Extracção
a 23 de Novembro

500:000\$ para o dia 21 de Dezembro

Bilhete inteiro 40\$ Fração 1\$

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

— RUA DIREITA, N.º 22 —

YTÚ

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itu)

Grande stock de medicamentos nacionaes e ex-
trangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es
ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da
noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação,
pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica,
quem se incumbem de tal servico, o que representa uma
garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Comercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

**BREVEMENTE
GRANDE NOVIDADE**

Armazem Central

— DE —

BORGES & IRMÃOS

Sortimento apreciavel de vinhos e molhados, terragens finas e grossas,
tendo sempre em deposito o superior vinho BARBERA e que tão grande acer-
tação mereceu dos seus freguezes.

Pregos os mais baratos que em qualquer outra parte. A divisa da
casa é:

Vender muito e ganhar pouco.

o que traz extraordinaria vantagem para o publico. Em bebidas finas tanto
nacionaes como extrangeiras, esta casa está aparelhada a servir da forma a
mais cabal ao freguez mais exigente

Em conservas tambem ha grande sortimento, hem como doces em latas,
manteiga fresca, superior, em latas e para a venda em retalho.

VER PARA CRER

ITU — RUA DIREITA — ITU

BORGES & IRMÃOS

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).